Paralelas Fagner Intro 4x: D D7/C G Gm D7/C Dentro do carro, sobre o trevo a cem por hora, oh! meu amor D7/C G Gm Só tens agora os carinhos do motor Am7/9 D7/9 E no escritório em que eu trabalho e fico rico Gm6 Quanto mais eu multiplico diminui o meu amor Do C#° D Em cada luz de mercúrio vejo a luz do seu olhar Do Gm Passas praças, viadutos, nem te lembras de voltar D7/9 De voltar, de voltar No corcovado quem abre os braços sou eu D7/C Copacabana esta semana o mar sou eu E as borboletas do que fui pousam demais por entre as flores do asfalto em que tu vais D7/C D E as paralelas dos pneus n água das ruas D7/C D São duas estradas nuas em que foges do que é teu D7/9 G7M Am7/9 No apartamento, oitavo andar, abro a vidraça e grito Gm6 Grito quando o carro passa: teu infinito sou eu D7/C Sou eu, sou eu No corcovado quem abre os braços sou eu D7/C Copacabana esta semana o mar sou eu Como é perversa a juventude do meu coração

Que só entende o que é cruel e o que é paixão

Introdução

D7/C D E as paralelas dos pneus n água das ruas D D7/C São duas estradas nuas em que foges do que é teu Am7/9 D7/9 G7M No apartamento, oitavo andar, abro a vidraça e grito Grito quando o carro passa: teu infinito sou eu D7/C Sou eu, sou eu G Gm6 No corcovado quem abre os braços sou eu D7/C Copacabana esta semana o mar sou eu D E G Como é perversa a juventude do meu coração Eb Que só entende o que é cruel e o que é paixão (G Gm D)